

A Formação do Bacharel em Turismo: uma análise da oferta de Libras nos cursos superiores no Brasil

Maria Carolina Muniz e Silva de Brito¹
Brendha Stacy Rangel²
Carlos Eduardo Silveira³

A Formação do Bacharel em Turismo: uma análise da oferta de Libras nos cursos superiores no Brasil

Resumo

O objeto presente deste estudo é a presença da disciplina de Libras, nos cursos Superiores de Turismo (Bacharelado), no espaço do Território Brasileiro em vigor no 1º semestre de 2020 com o intuito de verificar quais instituições que oferecem aos seus alunos, a oportunidade de estudarem Libras, dentro de suas grades curriculares, seja como uma disciplina obrigatória, eletiva ou optativa. Aqui não cabe falar de educação inclusiva, mas de inclusão, pois se trata do ensino de Libras e não em Libras. Mais especificamente, é conhecer quais instituições de ensino que atende o artigo 43, da Lei 9.364 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O presente Estudo é amparado nos documentos oficiais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, e do Decreto de 2004 que regulamenta as Leis da Acessibilidade, nos Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, bem como nos direcionamentos da Agenda 2030, desenvolvida pelas Organizações das Nações Unidas, que propõe assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. De caráter exploratório, a pesquisa se utiliza de uma análise descritiva e analítica a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental e posteriormente primária, com aplicação de uma sondagem via email, solicitando o preenchimento e envio de questionário ambos realizados por meio eletrônico, de forma a preservar a segurança dos atores envolvidos, por conta da pandemia do Covid 2019, a fim de obter os dados da oferta da disciplina de Libras nos cursos superiores de Turismo, no formato do Bacharelado, no território

¹ Mestranda em Turismo, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4766787739171429>. E-mail: maria.carolina1@ufpr.br.

² Graduanda em Turismo, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1384820369847582>. E-mail: brendhastacy@ufpr.br.

³ Doutor em Gestión y Desarrollo Turístico Sostenible. Universidad de Málaga. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4985906077402962>. Email: caesilveira@ufpr.br.

Brasileiro, no período 2020.1. O estudo indaga sobre a importância de se averiguar as reais possibilidades de como profissionais da área de Turismo, que se formam no ensino superior como Bacharéis, podem atender brasileiros surdos em seu dia a dia profissional, individualmente ou em grupos, com o uso de Libras. Nesse estudo é levantada a hipótese de que Libras não é oferecida aos estudantes de Bacharelado em Turismo, em sua totalidade, mesmo sendo a segunda língua oficial do Brasil. Levantou-se, por fim, 155 Instituições de Ensino Superior (IES) cadastradas no E-mec, com possibilidade de ofertar o curso de Bacharelado em Turismo, porém consideradas válidas para a pesquisa as grades curriculares de apenas 70. Dentre as modalidades que a disciplina pode ser ofertada, a maioria das analisadas respeitam o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que institui o ensino de Libras como disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior e na educação profissional.

Palavras-chave: Turismo; Libras; Formação superior; Inclusão;